**LITURGIA FAMILIAR E BÊNÇÃO DA MESA | XIX DOMINGO COMUM A 2020**

**SAUDAÇÃO**

Guia: No alto do monte ou no alto-mar, somos desafiados a perscrutar o silêncio e a palavra de Deus, a pôr a nossa confiança no Senhor. Celebramos a Semana Nacional das Migrações e o Papa alerta-nos para o drama dos deslocados dentro da nação, forçados a fugir dentro da sua própria terra. Façamos desta oração um encontro sereno com o Senhor que nos chama à sua presença. Entremos em intimidade com ele, pois prefere a mansidão misericordiosa ao tumulto do aparato e da violência.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Todos: Ámen.*

**PEDIMOS PERDÃO**

Guia: *Peçamos a Deus que fortaleça em nós a confiança no seu amor.*

Um dos membros da família: Pelos nossos gritos de protesto, sem confiança em ti:

Senhor, misericórdia.

Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Pelos nossos medos e crises, sem oração nem esperança:

Cristo, misericórdia.

Todos: Cristo, misericórdia.

Um dos membros da família: Pelas nossas dúvidas e incertezas, sinal da nossa pouca fé:  Senhor, misericórdia.

Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/;* q*uem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

Guia: Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus

*[capítulo 14, versículo 22 a 33]*

Guia: Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l’O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?». Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: No meio das dificuldades, onde procuras a segurança? Como costumas reagir perante as amarguras da vida? Nesta ´série’ (durante as próximas semanas) vamos ‘atravessar o sofrimento’ para refletir sobre as nossas experiências de sofrimento e descobrir o amparo e a força que nos são oferecidas por Jesus Cristo. Tem confiança, diz agora Jesus Cristo a cada um de nós, se não controlas a situação da tua saúde ou daqueles que te são mais próximos. Não temas, se os teus familiares e amigos se derem conta das tuas imperfeições e fraquezas. Só te peço que não duvides do meu amor por ti, e que, em família, avancem juntos, mesmo quando tudo parece incerto e pouco confiável, mesmo quando é preciso caminhar sobre as águas. Naqueles momentos em que te apetece ficar revoltado contra Deus, lembra-te de que também lhe podes pedir ajuda. Este ‘episódio’ ensina-nos que a presença salvadora de Jesus Cristo não nos livra das tormentas. O que acontece é que se torna presente, no meio das aflições, e nos dá a mão para sermos vencedores.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Oremos a Deus, nosso Pai, que sempre nos escuta, quando o invocamos, e apresentemos-lhe as nossas preces, dizendo:

Todos:**Fortalece a nossa fé.**

Um dos membros da família: Pela Igreja: no meio da tempestade, lance a âncora da esperança na Cruz de Jesus Cristo, Senhor da História, nós te pedimos:

Todos:**Fortalece a nossa fé.**

Um dos membros da família: Pelos que governam: encarem a crise pandémica como desafio de mudança nas suas políticas, lutando pela inviolável dignidade da pessoa humana e pela busca do bem comum, nós te pedimos:

Todos:**Fortalece a nossa fé.**

Um dos membros da família: Pelas pessoas deslocadas dentro da sua nação, e por quantas atravessam experiências de precariedade, abandono, marginalização e rejeição, por causa da crise pandémica: sejam acolhidas, protegidas, promovidas e integradas, nós te pedimos:

Todos:**Fortalece a nossa fé.**

Um dos membros da família: Pela nossa família: cultivemos o silêncio interior e exterior, para discernirmos os teus sinais e apelos, tu que queres ser o nosso refúgio, no meio das tempestades da vida, nós te pedimos: *Todos: Fortalece a nossa fé.*

 Um dos membros da família: *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos:

Todos:**Fortalece a nossa fé.**

Guia: O *Rezemos confiantes a oração dos filhos de Deus.*

Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: O silêncio ajuda a colocar a confiança no Senhor. Esta semana, vamos experimentá-lo com a respiração: ao acordar e/ou ao deitar, centramos a atenção na inspiração e expiração, três ou cinco vezes; deixamos que Deus nos tome pela mão e nos faça sentir amados e confiantes.

*Bendigamos o Senhor! Todos: Graças a Deus!*

***BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA***

*[PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]*

Guia: Senhor, Deus da doçura e da mansidão: dá-nos o pão que restaura as nossas forças, a água que refresca e mata a nossa sede, os bens da terra e do mar. Abençoa esta refeição familiar: fortalecidos por este alimento, enfrentemos juntos as tempestades, e caminhemos corajosamente para ti, sobre as águas agitadas da nossa vida.

Todos: Ámen.